

**PALINOLOGIA DE ESPÉCIES DAS SUBFAMÍLIAS CAESALPINIOIDEAE E FABOIDEAE  
(FABACEAE)**

KÁTIA FERREIRA MARQUES DE RESENDE<sup>1</sup>, GIOVANA AUSGUSTA TORRES<sup>2</sup>; SAULO  
MARÇAL DE SOUSA<sup>3</sup>

Fabaceae compreende três grandes subfamílias, sendo que Mimosoideae e Faboideae parecem representar linhagens monofiléticas, enquanto Caesalpinioideae é considerada parafilética e mais primitiva. Informações palinológicas inéditas de treze espécies de Caesalpinioideae dos gêneros *Cassia*, *Senna* e *Peltophorum* e três espécies de Faboideae do gênero *Crotalaria* foram usadas para inferências filogenéticas neste trabalho. Para estudo em microscopia fotônica, o material polínico foi preparado segundo o método acetolítico de Erdtman (1952). Medidas do eixo polar, dos diâmetros equatoriais, do lado do apocolpo, da espessura da exina, do colpo e da abertura em 50 grãos de pólen por espécie foram obtidas. Para análise em microscopia eletrônica de varredura e de transmissão, grãos de pólen não acetolisados foram preparados de acordo com protocolo padrão do Laboratório de Microscopia Eletrônica e Análise Ultra-Estrutural da UFLA. Para análise filogenética, o conjunto de dados palinológicos foi submetido a uma rotina padrão de busca heurística com o programa PAUP versão 3.1. *Peltophorum dubium*, representante da tribo Caesalpinieae, possui grão de pólen do tipo oblato-esferoidal, bem como *Cassia fistula*, a qual é a única com esta classificação dentre as espécies da tribo Cassieae. A maioria das espécies do gênero *Senna* possui grão de pólen do tipo prolato e a endoexina mais espessa do que a ectoexina. *S. Alata* apresentou o colpo mais curto com relação às outras de sua tribo, sendo que os colpos longos das demais diferiram em largura, profundidade e tipo de extremidades. Na tribo Cassieae, apenas *Cassia fistula* e *S. alata* apresentaram grãos de pólen de tamanho médio enquanto nas demais o tamanho variou de grande a muito grande, todos foram isopolares e tricolporados, exceto em *S. rugosa*. Entre as espécies da tribo Crotalarieae, *C. micans* foi a que diferiu das outras duas com relação ao tipo polínico e ao tamanho do grão de pólen e da abertura. As três espécies de *Crotalaria* tiveram exina reticulada com muros finos, rasos, como se apresentassem pequenas depressões. As características polínicas analisadas apresentaram polimorfismo útil para análise filogenética. A árvore consenso, apenas parcialmente resolvida, revelou falta de consistência no agrupamento do gênero *Senna*.

**Palavras-chaves:** Grãos de pólen, Diversidade, Leguminosas, Filogenia

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, DBI/ UFLA, katia.lavras@ig.com.br

<sup>2</sup> Professora Associada, DBI/UFLA, torres.giovana@gmail.com

<sup>3</sup> Pós-doutorando em Genética, DBI/UFJF, saulo\_marcal@yahoo.com.br